

OFICINA DIDÁTICA “A BELA POLENTA” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Alana Rodrigues Rigão Achterberg – alanarigao17@gmail.com
Universidade Franciscana, Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Santa Maria - RS

Greice Scremin – greicescremin@gmail.com
Universidade Franciscana, Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Santa Maria - RS

Resumo: Este texto apresenta um produto educacional desenvolvido no contexto do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Franciscana, de Santa Maria, RS. O produto educacional é caracterizado como uma Oficina Didática desenvolvida com docentes da Rede Pública Municipal de escolas do contexto do Geoparque Quarta Colônia (Aspirante UNESCO). O objetivo da Oficina é apresentar uma proposta metodológica de ensino com base nos princípios da abordagem-metodológica da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para os anos iniciais, a partir do recurso audiovisual da música A Bela Polenta. Estabeleceu-se três etapas de desenvolvimento: a) Apresentação da música e questionamentos sobre o potencial didático do recurso; b) exposição da estrutura de um projeto pautado nos princípios da ABP; c) elaboração de propostas de projetos que envolvessem a música Bela Polenta por meio da ABP. A proposição da oficina demonstrou-se ser um potencial didático-pedagógico para o contexto de formação de professores para os anos iniciais. Por meio dessa prática, as professoras puderam articular a teoria com as práticas vivenciadas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Geoparque, Quarta Colônia, Formação de Professores, Ensino de ciências.

1. INTRODUÇÃO

O professor em atuação necessita estar constantemente atualizando as bases que sustentam as suas práticas diante das mudanças recorrentes da sociedade que impactam na escola. A formação continuada e permanente é intrínseca ao ser docente e implica a curiosidade e vontade pessoal do educador na busca por novas metodologias, concepções e ideias que possam contribuir para a qualificação do trabalho docente.

Nesse sentido, o presente texto propõe apresentar um produto educacional desenvolvido no contexto do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Franciscana, de Santa Maria, RS. O produto caracteriza-se como uma oficina didática desenvolvida com docentes da Rede Pública Municipal de escolas do Geoparque Quarta Colônia (Aspirante UNESCO).

Buscou-se por meio da Oficina Didática evidenciar o contexto local em que as professoras atuam, dessa forma, utilizou-se um recurso audiovisual da música A Bela Polenta. O vídeo possui um potencial didático-pedagógico, uma vez que retrata a cultura da imigração italiana e apresenta elementos que podem ser trabalhados no ensino de ciências de forma interdisciplinar com outros componentes curricular, por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Formação de professores dos anos iniciais: a aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino

Os pedagogos passam por uma formação inicial propedêutica, cujos conhecimentos são como arquipélagos em meio a uma imensidão de oceano, pois é necessário compreender a realidade que se atua e verificar quais os meios e métodos pode-se utilizar para promover um ensino de qualidade aos alunos. Isso requer conhecimento e construção de saberes que são adquiridos ao longo da prática docente, por meio da formação continuada e permanente.

Schultz e Bonotto (2022) pontuam que a formação continuada precisa considerar o desenvolvimento tanto pessoal, quanto profissional e organizacional do local em que o professor está inserido, assim como estar atenta aos discursos e as práticas que permeiam os desafios da docência.

Nesse sentido, o professor na dinâmica do processo formativo constrói competências que segundo Perrenoud (2007) permitam que o professor seja organizador de uma pedagogia construtivista; criador de situações de aprendizagem; administrador da heterogeneidade e regulador dos processos e percursos de formação. Além disso, o autor complementa que é necessário que o professor tenha uma postura reflexiva além de uma implicação crítica diante dos fenômenos sociais.

De acordo com Gatti (2017) os profissionais do magistério precisam levar em conta uma formação que estabeleça e fortaleça uma comunicação e escuta efetiva, clara, dialógica entre professores e alunos para que haja um diálogo pedagógico a fim de que se construa e constitua a aprendizagem.

A aprendizagem é o desafio constante dos professores. Como promover um ensino efetivo que dê conta da promoção da aprendizagem do aluno? Essa é uma questão que assola os docentes, os quais buscam se atualizar por meio da formação continuada.

As metodologias ativas possuem excelentes propostas que auxiliam o professor no processo de ensino e aprendizagem. A título de pertinência do estudo, destaca-se a

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) [...] um modelo de ensino que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que considerem significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo cooperativamente em busca de soluções (BENDER, 2014, p. 9).

Essa metodologia oportuniza o aluno a se envolver com o objeto de pesquisa, partindo de situação da realidade, por meio de questões levantadas por eles mesmos. Os conteúdos podem ser trabalhados de modo interdisciplinar em que os alunos se envolvem durante todo o processo, desde o planejamento até a etapa da publicação do artefato.

A ABP possui algumas etapas para orientar a elaboração do projeto:

- Pré-planejamento: planejamento do professor.
- Planejamento: planejamento do aluno.
- Âncora: questões motivadoras ao problema.
- Questão motriz: problema de pesquisa.
- Pesquisa inicial: coleta de dados.
- Artefato: produto.
- Segunda fase: revisão do projeto
- Desenvolvimento da apresentação final
- Publicação do artefato: o produto será apresentado em algum lugar

Em todas as etapas o aluno e o professor são coparticipes desse processo, buscando compreender o fenômeno que está sendo investigado de maneira interdisciplinar e ativa.

3. O PRODUTO EDUCACIONAL

A oficina didática teve como título: A Bela Polenta a Aprendizagem Baseada em Projetos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A proposta teve como objetivo apresentar uma proposta metodológica de ensino com base nos princípios da abordagem metodológica da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para os anos iniciais, a partir do recurso audiovisual da música A Bela Polenta.

A escolha da música A Bela Polenta como pano de fundo da proposta da oficina, se deve ao fato da região da Quarta Colônia ser o quarto assentamento de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul. A letra da música retrata o cotidiano das famílias do interior que possuem a plantação do milho como sustento.

Durante a oficina foi apresentada a estrutura de um projeto pautado nos princípios da Aprendizagem Baseada em Projetos; foi proposta a reflexão sobre a prática pedagógica das

professoras; e, por fim, foram elaboradas propostas de projetos que envolvessem a música Bela Polenta por meio da ABP.

Portanto, a oficina foi direcionada ao contexto do geoparque e buscou explorar questões relacionadas à cultura local de forma criativa, interdisciplinar colocando o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.

4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

A oficina foi dividida em três momentos: a) sensibilização e apresentação da temática; b) exposição teórica; c) estação de práticas, conforme ilustra a figura 1.

Figura 1- etapas de aplicação do produto educacional



Fonte: elaborado pelas autoras

Em primeiro lugar foi realizada a acolhida das participantes. Ao total somaram-se 17 participantes da oficina. As professoras se apresentaram dentre as quais eram professoras de anos iniciais, sendo que quatro delas eram gestoras de escolas. Uma participante era acadêmica de Pedagogia.

Depois do momento de apresentação, foi colocado para apreciação o vídeo da música A Bela Polenta¹. Foram feitos questionamentos às professoras em relação ao potencial didático-pedagógico do conteúdo explícito no vídeo para o trabalho nos anos iniciais. Nesse instante, as professoras começaram a trazer seus conhecimentos prévios por meio de relatos de vivências da prática docente.

Na sequência, foi realizada uma exposição oral pelas proponentes da oficina, que trouxeram os aspectos teóricos sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos e o exemplo de como desenvolver a temática da Bela Polenta nos anos iniciais por meio dessa metodologia, nas aulas de ciências.

Após o momento da exposição oral, iniciou-se a estação de práticas, em que os professores tiveram que projetar possíveis ações de um planejamento de ensino baseado na ABP. A proposta teve como pilar o componente curricular Ciências, porém, se tratando de um projeto,

¹ Vídeo produzido por acadêmicos e professores do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMAT) da Universidade Franciscana (UFN). Link do vídeo: <https://youtu.be/GH9RMipJy1w>

que por si só é interdisciplinar, as professoras podiam pensar e elencar a articulação da proposta com outros componentes curriculares. A figura 2 demonstra a estrutura que foi apresentada às professoras.

Figura 2- Proposta de Projeto de ensino

Proposta de Projeto de Ensino baseado na ABP
Recurso a ser explorado: Vídeo da música La Bella Polenta
Componente Curricular: Ciências
3º ano
Objetos de conhecimento e habilidades que podem ser explorados:

Objetos de conhecimento	Habilidades	O que será explorado
Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	
Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	
Integração com outros componentes curriculares		
Componentes curriculares:		
Objetos de conhecimento:		

Fonte: elaborado pelas autoras

Como exemplo, explicita-se a estrutura da proposta do 3º ano. Foi construída uma proposta para cada ano (1º ao 5º). Elencou-se para as professoras alguns objetos de conhecimento que poderiam ser explorados e habilidades desenvolvidas com o projeto. As professoras deviam assinalar o que iria ser contemplado dentro desse prototípico do projeto delas. Foi oferecido um espaço para a integração com outros componentes curriculares que podia ser preenchido. Essa estrutura foi a mesma para todos os anos, só o que se modifica são os objetos de conhecimento e habilidades.

Após analisar esse quadro, as professoras tinham que planejar as ações do aluno e ações do professor dentro de cada etapa da ABP, visto que ambos possuem importantes atribuições na execução do projeto. O quadro 1 ilustra a proposta do quadro que as professoras tinham que preencher:

Quadro 1- Ações de planejamento do professor

Étapas de um Projeto de Ensino (ABP)	Ações de planejamento do professor	Ações de planejamento do aluno
Âncora		
Questão motriz		
Pesquisa inicial (coleta de dados)		
Segunda fase (revisão)		
Artefato		
Avaliação		
Publicação do Artefato		

Fonte: elaborado pelas autoras

Devido ao número, os participantes foram divididos em três grupos, um grupo ficou responsável pelo 1º, 2º e 3º ano (maior grupo), outro grupo com o 4º e o outro com o 5º ano. Durante a realização das atividades, as proponentes da oficina ficaram mediando a organização do conhecimento de cada grupo, auxiliando nas dúvidas e esclarecendo questões.

Como culminância, as professoras tiveram um momento de socialização das propostas e discussão das ações idealizadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposição da oficina demonstrou-se ser um potencial didático-pedagógico para o contexto de formação de professores para os anos iniciais. Por meio dessa prática, as professoras puderam articular a teoria com as práticas vivenciadas no cotidiano escolar.

As oficinas didáticas possibilitam a participação ativa dos participantes, de modo que possam trazer experiências pessoais, refletir sobre elas a partir do referencial estudado e aplicar de maneira prática esses pressupostos teóricos explorados, de forma colaborativa e integrada.

Percebeu-se que o sucesso da oficina depende muito do engajamento das participantes durante a proposta. Nesse sentido, por meio dos resultados apresentados pelos dados gerados pelas professoras na atividade prática, notou-se que as questões de correlacionar o conhecimento teórico da oficina com a prática foi um desafio. Dessa forma, a oficina será reaplicada nos próximos anos para construir parâmetros que permitam refletir de forma mais aprofundada os fenômenos teórico-práticos advindos desse produto.

6. REFERÊNCIAS

BENDER, Wiliam N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014.

GATTI, Bernadete Angelina. Didática e formação de professores: provocações. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47 n.166 p.1150-1164 out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/h9mXZyNRkNkb5Sy9KrjTrwz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação de professores e o desafio da avaliação. Tradução Claudia Schilling, Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCHULTZ, Adriane Kis; BONOTTO, Danusa de Lara. Alfabetização Científica e Modelagem nas Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir da Formação Continuada. **Revista Insignare Scientia**, Cerro Largo-RS, v. 5, n. 5. ago./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/13275/8682>. Acesso em: 05 jan. 2023.